

À procura de um modelo

O Brasil de 1995 se encaixa numa moldura social-democrata, constata a coordenadora do Mapa das Elites, Fátima Pacheco Jordão. Responsável pela pesquisa que, mensalmente, ouve representantes daquela camada da população considerada formadora de opinião pública, Fátima observa que as elites traçaram, ao longo destes dois anos de Mapa, cinco pontos de referência para a atuação do próximo presidente da República. Os levantamentos, distribuídos apenas a assinantes, deixam claro o que se procura: a modernização do País, a ética na vida pública, a solução para as questões sociais, o apego à legalidade e ao jogo democrático e a convicção de que a expansão da cidadania é o elemento revitalizador nas relações entre o poder e a sociedade.

Paralelo a este desenho, o historiador e cientista político Luiz Felipe de Alencastro, em entrevista ao Agenda 95, considera o desemprego dos problemas de mais difícil solução, opinião idêntica à do ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, Juvenal Osório Gomes, um dos que participa-

ram da montagem do Plano de Metas do governo JK.

Alencastro alerta para os riscos do culto a Juscelino, prática adotada por quase todos os candidatos à Presidência. Aos olhos do historiador, as soluções adotadas por JK não poderiam ser reproduzidas no Brasil de hoje. "O elogio ao juscelinismo é um embuste e faz parte de um quadro de simplificação das dificuldades econômicas que o País vai atravessar", diz.

Gomes condena igualmente "propostas simplistas e demagógicas" para resolver os problemas da inflação e recessão e, em contrapartida, para minorar a taxa de desemprego. "Só a oportunidade de trabalho acabaria com a fome e a miséria", observa. A par da retomada do desenvolvimento econômico, aponta Alencastro, é importante que se completem as reformas políticas para que se corrijam os defeitos do presidencialismo. O historiador considera, ainda, que as investigações em torno da corrupção no Brasil foram mais eficazes do que na Itália e tornaram o Congresso mais sensível à opinião pública.